

US\$ 13 bilhões. É o investimento das estatais.

Os investimentos de 164 empresas estatais do setor produtivo e de 17 instituições federais, previstos para o próximo ano, serão de NCz\$ 52,9 bilhões, em valores de hoje, ou o correspondente a cerca de US\$ 13 bilhões. Do total de investimentos, NCz\$ 35,8 bilhões são de recursos próprios das empresas; NCz\$ 2 bilhões do Tesouro e o restante de operações de crédito de longo prazo e da venda de ativos.

A proposta de orçamento das estatais inclui, pela primeira vez, uma ressalva para o caso de o governo deixar de autorizar aumentos reais para os preços e tarifas públicos, já programados. Sem isso, os planos de investimentos ficarão comprometidos e de-

verão ser revistos — os recursos terão de vir de outras fontes, como venda de ativos e lançamento de ações e debêntures. Também haverá revisão na hipótese de os empregados conseguirem na Justiça a reposição dos 70,28% da inflação de janeiro.

O maior volume de investimentos previsto ficou com a Petrobrás, no total de NCz\$ 3,777 bilhões (em valores de maio). Vêm a seguir a Eletrobrás (NCz\$ 3,658 bilhões); Telebrás (NCz\$ 3,299 bilhões); Cia. Vale do Rio Doce (NCz\$ 978 milhões); Siderbrás (NCz\$ 813 milhões); Itaipu Binacional (NCz\$ 520 milhões); Portobrás (NCz\$ 529 milhões) e Rede Ferroviária Federal (NCz\$ 430 milhões).